

## USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Tema:** Medicina

Brenda Balk De Almeida; Talita Werner; Nathalia Luiza Andrezza; Júlia Luiza Rodrigues Ribeiro; Lívia Coelho Alves

Universidade Federal do Rio Grande  
Rio Grande/RS

**Introdução e Objetivo:** O uso exagerado de medicamentos pode acarretar complicações graves e ocasionar a falência de órgãos vitais, como fígado e rins, podendo levar à sepse. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de uma paciente internada na UTI Adulto do HU-FURG devido a intoxicação por uso excessivo de medicamentos, com necessidade de cuidados intensivos e cujo desfecho foi o óbito. **Material e métodos:** Relato de caso de paciente feminina, branca, 42 anos, levada à UPA em 02/04 por náuseas e vômitos há sete dias. Consciente, ECG 14, refere algia em MSE e dor abdominal por queda da própria altura. Apresenta quadro depressivo e dor crônica, sem outras comorbidades. Em uso de clorpromazina e clonazepam. Nega alergias. Chega em estado regular, confusa, ECG 14; acianótica, afebril, anictérica, eupneica; com equimoses em MSE e em QIE do abdome; cardíaco e respiratório sem alterações; abdome globoso, flácido, RHA presentes, doloroso à palpação profunda, sem peritonismo; extremidades frias, sem edema. Interna na UTI em 03/04, torporosa e pouco responsiva, pupilas isocóricas e fotorreagentes, ECG 11, mucosas ictéricas, com raias de sangue em orofaringe, fígado palpável em abdome. **Resultado:** Exames laboratoriais indicam anemia normocítica e leucocitose, hiperglicemia sustentada, amilase e lipase normais, aumento significativo de TGO, TGP, FA, CPK, creatinina e hipercalemia. Gasometria arterial demonstra acidose metabólica. Após suspeita inicial de cetoacidose diabética, constatou-se hepatopatia aguda medicamentosa com encefalopatia hepática associada, insuficiência renal aguda (síndrome hepatorrenal), intoxicação por acetaminofeno e sepse. A paciente foi a óbito em 04/04, após um dia na UTI. **Conclusão:** O uso indiscriminado de medicamentos pode ocasionar complicações orgânicas graves e, inclusive, levar ao óbito. A rapidez e eficiência diagnósticas influenciam enormemente o desfecho e são, portanto, imprescindíveis para o correto manejo e possível resolução do quadro.